



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE

Processo: 00259212020198172370

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **JOSE MENDES DA SILVA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.^ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DA AUSENCIA DE NEXO CAUSAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente. Assim, supostamente na posse de todos os documentos pleiteia em esfera judicial indenização referente à INVALIDEZ PERMANENTE.

Cumprе ressaltar a ausência de nexo causal entre o suposto acidente e alegada invalidez.

A Lei que regula a indenização pleiteada pela parte Autoral é a Lei n.º 6.194/74, a qual determina que deve existir nexo de causalidade e efeito entre a invalidez e o acidente noticiado.

Em que pese à parte autora ter juntado aos autos documentos médicos e uma comunicação policial unilateral, não há elementos capazes de comprovar que a lesão apresentada tenha decorrido do acidente de trânsito.

Cumprе ressaltar que o único boletim de atendimento medico apresentado foi emitido no dia 04/10/2016, dois dias após o suposto acidente, e que NÃO MENCIONA A EXISTENCIA DE QUALQUER FRATURA.

TAMBEM É POSSIVEL VERIFICAR QUE NO DIA 06/10/2016 CONSTA A INFORMACAO QUE O AUTOR NÃO APRESENTAVA QUALQUER QUEIXA DE DOR, ESTANDO ESTAVEL E COM ALTA DA UNIDADE HOSPITALAR:



HOSPITAL
DOM HELDER CÂMARA



EVOLUÇÃO CLÍNICA

Nome: José Mendes da Silva Registro: 86486

Clinica: _____ Enfermaria: 405 Leito: 02

Clínica:		Enfermeira:	
Data/Hora			
	ATENDIMENTO NUTRICIONAL Data 09/10/16 Hora 14:00 h. <u>Marcela Lima</u> Nutricionista CRN 6953		
04/10/16	Pac. em EGR, consciente, orientada, afebril, normotensa, eufórico, dieta por via oral tolerada, sem problemas, D+ E- 3d, segue aos cuidados	Clarissa Gonçalves Enfermeira COREN 448 030	
05/10/16	Pac. internado EGR, consciente e orientado, eufórico, afebril. D+ E+. Segue aos cuidados	Lais G. Santos Enfermeira COREN 448 030	
05/10/16	Pac. evolui em EGR, consciente e orientado, eufórico. D+ E+. Segue aos cuidados	Lais G. Santos Enfermeira COREN 448 030	
06/10/16	Pac. evoluindo bem, eufórico e 7/ Quilogramas, sem problemas, segue aos cuidados	Lais G. Santos Enfermeira COREN 448 030	

ORA, EXA., COMO PODE ESTAR O AUTOR COM UMA SEVERA FRATURA NO MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO, SEM DORES E RECEBENDO ALTA MÉDICA SEM TER REALIZADO QUALQUER PROCEDIMENTO CIRURGICO?

Assim, resta claro que os documentos juntados aos autos foram elaborados a partir do noticiado pela própria parte autora, produzidos de forma unilateral, incapazes de formar o convencimento do magistrado acerca da efetiva existência do sinistro, podendo a parte autora ter adquirido tais lesões em qualquer outra circunstância, imputando as mesmas ao suposto sinistro!

Como é de sabença não só é necessário, mas obrigatória, a comprovação do nexo entre a ocorrência do dano e o fato gerador do mesmo.

Portanto, como não há nexo de causalidade entre a invalidez e o suposto acidente noticiado, conforme consta da perícia judicial, confia no alto grau de competência de Vossa Excelência, sendo certo que a presente demanda deverá ser julgada totalmente improcedente, com fundamento no artigo 487, inciso I, da Lei Processual Civil.

Caso não seja esse o entendimento do Douto Magistrado, requer a expedição de ofício ao Hospital Dom Helder Camara para que esclareça em qual dia o autor foi atendido na Unidade Hospitalar, em quais condições o mesmo se encontrava, quais eram as suas lesões e queixas e em qual ocasião o autor adquiriu-as.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

CABO DE SANTO AGOSTINHO, 14 de agosto de 2020.

JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE